

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 6 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I
IES: 32007019 - UFOP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
Programa: 32007019006P7 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Doutorado		2003
	Mestrado	1995	

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Doutorado	2010	2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	40.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

ÁREA

As propostas dos Programas de Pós-Graduação (PPG) são avaliadas para verificar a ocorrência de modificações importantes na configuração das áreas de concentração, linhas de pesquisas e recomposições significativas do Corpo Docente. O foco do programa, sua inserção regional, nacional e internacional e seus objetivos são analisados quanto à sua adequação e sua coerência na formação discente. A disponibilidade de instrumentos, espaço físico e corpo docente são examinados quanto a sua adequação para atingir as metas pretendidas pelo programa. É de conhecimento dos (PPGs), que as áreas de concentração não devem ser modificadas frequentemente e que a flexibilidade decresce no sentido áreas de concentração > linhas de pesquisa > projetos de pesquisa. Naturalmente alterações muito significativas devem ser acompanhadas de justificativas criteriosas.

A proposta pode ser revista quando ocorrerem modificações mais significativas que possam prejudicar ou inviabilizar o desempenho do programa. De um modo geral, o número de créditos adequados varia em torno de 24 para o Mestrado, e 36 créditos para o Doutorado observou-se, na Área, uma melhora geral na captação de recursos, evidenciando que os Programas têm utilizado de forma efetiva a disponibilidade de recursos para pesquisa das agências brasileiras e em PPGs mais consolidados, de organismos internacionais de fomento. Observou-se, neste triênio, uma forte expansão das instalações físicas, equipamentos e plataformas de uso comum. Grande parte desse incremento na infraestrutura dos PPGs da Área se deve aos recursos oriundos de editais específicos de agências de fomento. É também notório na Área o aumento do número de docentes vinculados aos programas, provavelmente resultante da expansão do sistema universitário no país resultando em melhoria da qualidade dos PPGs.

As propostas dos Programas mostraram uma grande amplitude de Linhas de Pesquisa e Multidisciplinaridade, cobrindo as seguintes áreas: Genética (Humana, Animal, Vegetal e de Microrganismos); Biologia Geral (Comparada, Estrutural, Funcional, Toxinologia); Biologia Molecular; Biologia Celular; Biologia do Desenvolvimento; Bioinformática e Biologia de Sistemas. As Linhas de Pesquisa são distintas entre os programas, refletindo, de maneira geral, uma proposta adequada de

Ficha de Avaliação do Programa

formação de recursos humanos. Algumas propostas de programas foram ajustadas ao longo do triênio de forma a contemplar avanços nas áreas de formação. Todas as propostas foram consideradas adequadas.

Muitos programas foram contemplados com bolsas de pós-doutorado (PDJ, PNPD e PRODOC) que permitiram a permanência, ou a entrada de novos recém-doutores nas atividades das Pós-graduações, fato que é estimulado pela área, permitindo a vinculação de novos docentes/pesquisadores ao sistema.

PROGRAMA

Proposta bastante adequada, muito consistente e abrangente. O conjunto de atividades atende perfeitamente à área de concentração proposta, suas linhas de pesquisa e projetos em andamento. A proposta curricular é adequada e coerente com as metas do Programa. O conjunto de disciplinas muito é adequado à proposta. O Programa estabeleceu metas a serem atingidas no que tange à produção de conhecimento, formação de recursos humanos, inserção social e internacionalização. A infraestrutura para ensino, pesquisa e administração é bastante adequada ao desenvolvimento das atividades do Programa.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Muito Bom

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Apreciação

ÁREA

A área de Ciências Biológicas I (CB I) recomenda que os Docentes Permanentes com tempo integral na Instituição devem perfazer no mínimo 70% do Núcleo Permanente, admitindo-se a sua participação no NP de até dois programas de pós-graduação da mesma Instituição ou de Instituições diferentes, independente da Área.

Em relação ao observado no triênio anterior, neste triênio, de forma geral a Portaria CAPES 01/2012 foi respeitada, uma vez que foram observados poucos casos de docentes atuando em mais de dois Programas como permanente. Nos casos em que os docentes não se encaixavam nas excepcionalidades admitidas pela CAPES (participação em mestrado profissional; Programas localizados nas Regiões Norte, Centro Oeste [excluindo o Distrito Federal] e Pós-Graduação em Rede), a Comissão apenas contabilizou a produção vinculada a discente do próprio programa ou que contém um docente permanente como autor.

A CB I recomenda que o Núcleo Permanente tenha no mínimo 10 docentes. Todos os Programas atenderam a este quesito. De forma geral, o corpo docente foi capaz de captar quantidades significativas de recursos para a pesquisa e a maioria dos docentes coordena projetos de pesquisa. Também nota-se no triênio um incremento importante no número de bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq. Quando esses índices foram considerados inadequados, as fichas dos programas trazem comentários específicos sobre estes aspectos. A inserção internacional dos docentes e discentes, apesar do crescimento expressivo no Triênio, ainda é limitada para a área e deve ser estimulada no âmbito dos programas. Essas atividades são fundamentais para que os Programas possam ser classificados com notas 6 e 7.

Para o quesito Corpo Docente, na avaliação do Triênio 2010/2012, a mediana do número de professores do NP da área foi de 18,0 docentes/Programa, variando de 10,3 a 37,0. A mediana do número de professores no Corpo Docente (CD) no triênio foi 23,0, variando de 12,0 a 45,3. Esses valores representam uma redução importante nos máximos ocorridos no triênio anterior, refletindo as recomendações da área para que os Programas mantivessem apenas aqueles docentes realmente

Ficha de Avaliação do Programa

envolvidos com as atividades dos Programas. Todos os membros do NP são Doutores e muitos possuem Pós-doutoramento no país ou exterior. O número mediano de membros do NP por Programa que possuem Bolsa de Produtividade de Pesquisa do CNPq é de 59,3%, variando de zero a 100,0%. Isto indica a forte vocação para pesquisa dos membros do NP dos Programas, fato que reflete na qualidade de formação e produção científica qualificada da área.

PROGRAMA

O corpo docente é composto por 24 docentes permanentes (NP) e 14 colaboradores (NC). A relação NP/NC é de 63%. A formação, experiência e produção acadêmica dos docentes são excelentes, e bastante adequadas para cumprir a proposta do Programa. As especialidades do corpo docente contemplam totalmente as áreas de concentração e as linhas de pesquisa. O Programa conta com 11 bolsistas de produtividade CNPq e a relação bolsistas / NP é de 48%. Docentes do NP prestam assessoria a agências de fomento e revistas científicas. Os docentes têm mantido intercâmbio com instituições nacionais e internacionais. O Programa possui critérios e procedimentos bem definidos para o credenciamento de orientadores de Mestrado e Doutorado. O PPG está ligado a cursos de graduação. A participação dos docentes nas atividades de ensino e orientação na graduação (orientação de IC, monografia, tutoria e/ou estágios formais) foi efetiva. A maioria dos docentes esteve envolvida nas atividades de ensino e/ou pesquisa na graduação. O mesmo aconteceu com os docentes do NP. Portanto, a participação dos Docentes do CD na formação de discentes na graduação e pós-graduação é intensa, havendo uniformidade na atuação deles.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	60.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Apreciação ÁREA

Os programas de Pós-Graduação da área de Ciências Biológicas I (CB I) apresentaram números expressivos quanto à formação de recursos humanos: foram Titulados 3.038 alunos sendo 2.052 de Mestrado e 986 de Doutorado. Portanto, cerca de 50% das titulações no triênio foi de Doutores. A média de alunos de Mestrado matriculados no triênio foi maior que 1.700 e de alunos de Doutorado, mais de 1.900, num total médio de mais de 3.600 alunos de Pós-graduação. Quase a totalidade das dissertações e teses possui vínculo com as áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa dos programas. No presente triênio, foi avaliado o Tempo Mediano de Titulação dos PPGs Acadêmicos (TMT) e observou-se que os desvios detectados no triênio foram bastante reduzidos. O TMT está em torno de 24,3 meses, mas há Instituições que apresentaram um tempo mediano de titulação para o mestrado ainda elevado (máximo de 36,5 meses). O mesmo ocorreu com o doutorado, nível para o qual o TMT está em torno de 47,7 meses, havendo, entretanto, programas com TMTs maiores (máximo de 57,3 meses). Ainda que o tempo de titulação tenha recebido atenção secundária nesta avaliação, os desvios mais significativos em relação às medianas para cada subárea da CB I devem ser alvo de análise por parte dos orientadores e coordenador do programa.

Ficha de Avaliação do Programa

É importante que o programa tenha um fluxo adequado de pós-graduandos. Por outro lado, permanece a recomendação geral de que deve prevalecer o foco na qualidade das dissertações e teses e que as bancas devem sempre incluir examinadores externos. Na medida do possível, é desejável a inclusão de membros externos de regiões distintas, como forma de melhorar a integração entre os programas de pós-graduação das diferentes regiões do país. A distribuição de discentes pelos orientadores do corpo docente é variável entre os diversos programas da Área. De um lado, há casos em que um número relativamente elevado de orientandos por orientador é observado, ao passo que, em outros, a capacidade de orientação está subutilizada. Existe ainda uma parcela de aproximadamente 10% do docentes do Núcleo Permanente que não orientou no triênio, fato que merece atenção dos Programas.

Houve uma melhora geral significativa em relação ao triênio anterior em relação à qualidade da produção discente, apesar de ainda se observar heterogeneidade na participação discente em trabalhos completos entre os Programas. Tal fato se nota, principalmente, na produção mais qualificada da área (periódicos \geq B1) sendo desejável que a participação discente seja sempre ampliada em toda a CB I.

Neste quesito, constatou-se que a dimensão do corpo discente da área é adequada ao tamanho do corpo docente. A mediana do número de alunos em Programas no triênio foi de aproximadamente 28 no Mestrado e de 37 no Doutorado. A mediana de discentes por membro do corpo docente NP foi de 2,5 (variando de 0 a 5). A distribuição de discentes entre os orientadores de um mesmo Programa é variável, embora tenha ocorrido uma melhoria em relação à avaliação 2007/2010, como recomendado pela área. Alguns orientadores orientam um número elevado de pós-graduandos, sem perda da qualidade de orientação e com elevada produtividade. No entanto, a área de CB I, atendendo o disposto na portaria CAPES 01/2012, determina que o número máximo aceitável de orientandos por orientador seja de 20 em todos os Programas de Pós-Graduação. Em alguns Programas este limite foi ultrapassado por alguns docentes e são apontados nas fichas específicas. A área CB I adotou um sistema de transição para a adaptação dos Programas a essa nova norma, tolerando uma percentagem de 10% de docentes nessa situação por Programa. No entanto, no próximo triênio, isso implicará em diminuição de conceito no quesito.

Por outro lado, observa-se também um reduzido número de orientandos por orientador em alguns Programas. Ou seja, há potencial para um aumento na relação corpo Discente/NP para alguns Programas. Em relação às bancas examinadoras, a grande maioria dos programas incluiu membros externos ao Programa e a composição das bancas foi considerada adequada.

Muito significativo é o número de Dissertações (2.052) e Teses (986) produzido pela área. Além de numericamente expressiva, esta produção é traduzida em publicações classificadas como \geq B2. Também importante é a relação Dissertações/Teses, que foi igual a 2 e mostra uma clara tendência de formação de um maior número de Doutores em relação ao de Mestres.

Ocorreu aumento na proporção de discentes na produção de artigos nos maiores níveis de Qualis da área. A mediana da relação entre as publicações discentes em todos os Qualis (\geq B5) e o total de publicações dos Programas foi de 31,6% mostrando que uma expressiva parte da produção da área teve participação discente. Para publicações nos estratos (\geq B2) a mediana dessa razão foi de 32,3%. Para Programas classificados nos níveis superiores (Nota \geq 5) foram também avaliadas as produções nos Qualis (\geq B1) conforme descrito nas fichas específicas.

Vários programas tiveram um percentual maior que 50% de discentes publicando em artigos \geq B2. Espera-se que Programas nota 5 tenham a participação discente em publicações sempre acima da mediana e de preferência com participação em pelo menos 50% na produção bibliográfica qualificada.

PROGRAMA

O Programa contou em média com 35 alunos no Mestrado e 58 no Doutorado. A relação número de pós-graduando/docente do NP foi 2,5 e, portanto, acima da mediana da área, sendo altamente adequada. No triênio, foram defendidas 59 dissertações e 23 teses. As relações número de dissertações + teses defendidas / NP (= 3,5); número de dissertações defendidas / número de mestrandos (= 1,7) e número de teses defendidas / número de doutorandos (= 0,4) foram adequadas. Durante o triênio, a taxa de evasão de pós-graduandos foi inferior a 10% ao ano. A média de doutorando matriculados no final do ano / média de mestrandos matriculados no final do ano foi de 1,7, tendo esta sido acima da mediana da área. A qualidade das teses quando avaliada pela qualidade dos artigos publicados é excelente, uma vez que o número de artigos A2, B1 e B2 do programa / número de discentes matriculados no final do ano, bem como o número de artigos A2, B1 e B2 do programa / número de docentes do núcleo permanente são acima da mediana da área.

Além disso, o número de discentes e egressos do programa que publicaram artigos qualificados acima de B2 é acima da mediana da área.

A distribuição de pós-graduando /NP foi equilibrada. Os docentes permanentes foram responsáveis pela orientação de alunos no triênio.

Ficha de Avaliação do Programa

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

ÁREA

A qualidade da formação acadêmica e da produção científica são metas prioritárias da ação da CAPES. Essa qualidade pode ser avaliada por meio de indicadores que vêm sendo aperfeiçoados no contexto internacional, bem como, no sistema CAPES de avaliação. De modo semelhante ao que foi realizado no triênio anterior, por meio de uma análise do conjunto dos títulos utilizados pelos autores da Área, em 2009, calculou-se o valor referente à mediana dos índices de impacto (FIs) das revistas. Este valor foi usado como referência para estabelecer a classificação dos periódicos nos estratos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C. Destaca-se o aumento significativo na produção científica em periódicos de qualidade, notadamente nos estratos \geq B1 na maioria dos Programas. No entanto, há ainda Programas com deficiências na produção científica qualificada, além da má distribuição da produção entre os docentes do NP em alguns Programas específicos, deficiências essas relatadas nas fichas de avaliação.

A produção intelectual é provavelmente o quesito que apresenta a maior variação entre os Programas baseado no Qualis Periódico estabelecido para o triênio. **No triênio, a mediana da produção de artigos \geq A2 por docente permanente no triênio foi de 2,0 (variando de 0 a 11). Na faixa \geq B1 a mediana foi de 5,2 (variando de 0 a 25,2). Na faixa \geq B2 a mediana foi de 6,3 (variando de 0 a 30,1).** Em relação aos valores do triênio anterior houve um aumento significativo na produção qualificada dos Programas nos estratos superiores.

Para uma estimativa de heterogeneidade da produção, os produtos nos diferentes estratos foram transformados em pontos, considerando o produto A1 = 100 e os diferentes estratos percentuais deste valor, conforme estabelecido no documento de área. Foram avaliados comparativamente todos os Programas em relação ao percentual de docentes que atingiram uma determinada pontuação no somatório de pontos nas diferentes faixas (75; 120; 165; 210; 255; 300; 450; 600; 900; e 1200 pontos). Este instrumento permitiu verificar se a publicação estava mais ou menos concentrada em poucos docentes nas diferentes faixas de pontuação. Quatro faixas foram escolhidas por seu poder discriminativo entre os diferentes programas (300; 600; 900 e 1200 pontos). **A mediana do percentual de docentes que atingiram 300 ou mais pontos foi de 73,8%, na faixa de 600 pontos foi de 43,5%, na faixa de 900 pontos foi de 23,3% e na faixa de 1200 pontos, 10,5%.** Desta forma, uma menor variação entre estas quatro faixas é uma estimativa de menor heterogeneidade na produção, além da melhor qualidade da produção. Para alguns programas, a produção de patentes, capítulos de livros e livros integrais foi considerada, desde que as informações bibliográficas (número de páginas, editora, ISBN, etc.) fossem completas; no caso de patentes, só foram contabilizadas aquelas em que o número de protocolo foi apresentado.

PROGRAMA

A produção científica em artigos qualificados A2 por docente e em artigos qualificados foi acima da mediana da área. No caso deste mesmo índice para artigos B1 e B2, os números ficaram na mediana da área. A percentagem de docentes com 900 e 1200 pontos foi acima da mediana da área, enquanto que a percentagem dos docentes com 300 e 600 pontos foram na mediana da área. Houve grande incremento na produção do programa neste triênio, em razão do aumento do NP qualificado.

As produções técnicas e outras relevantes forma de grande significado para a região onde atua o programa, tendo havido vários eventos internacionais de alcance à população.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Muito Bom

Comissão: **Muito Bom**

Apreciação

ÁREA

Este item, introduzido no triênio 2005/2007, reúne aspectos que vinham sendo avaliados de forma dispersa nas informações do Programa. Como no último triênio, a resposta dos programas ao preenchimento deste item foi variável, havendo programas que pouco detalharam essas atividades. Porém, no aspecto de visibilidade, todos os programas possuem páginas eletrônicas, contendo diversas informações pertinentes para discentes e docentes. A disponibilização eletrônica das Teses e Dissertações já está efetivada em muitos programas ou está em fase de implementação junto às respectivas Pró-Reitorias ou setores equivalentes nas diversas instituições.

No aspecto nucleação, diversos programas relataram o envolvimento de seus docentes e discentes na formação de novos núcleos de pós-graduação mais jovens. Da mesma forma, a absorção de egressos discentes por universidades e institutos de pesquisa foi ressaltada por diversos programas. Quanto ao aspecto solidariedade, alguns programas informaram seu envolvimento como programas-líder em projetos PROCAD com outros programas em consolidação, envolvimento em projetos "Casadinho", bem como, a realização de projetos de colaboração interinstitucionais para a atualização de professores de ensino médio da rede estadual e qualificação de docentes para o ensino de graduação. Este ponto passa a ser extremamente relevante na atuação dos Programas e é estimulado pela CAPES como uma participação essencial na melhoria da qualidade de formação de pessoal no ensino médio.

Neste quesito, na área da CB I, houve heterogeneidade na informação e interpretação dos dados relativos à inserção social. Vários Programas relataram o destino de seus egressos, destacando o ingresso desses como docentes em outras Universidades e Instituições de pesquisa no Brasil, e às vezes no Exterior, ou a entrada para o mercado de trabalho. Alguns programas da subárea relataram a participação em projetos "DINTER", "PROCAD" e/ou "Casadinho", na condição de equipe líder, ou de programa consolidado. A grande maioria dos programas possui páginas na WEB, por meio das quais oferecem informações acadêmicas aos alunos e divulgam atividades científicas e produção de seus docentes, algumas muito boas e outras de qualidade inadequada. Na maioria das IES sede dos programas, a disponibilização eletrônica de textos integrais de Teses e Dissertações já é possível, e as pesquisas são redirecionadas para o site da CAPES. Recomenda-se a todos os programas que tenham especial atenção a este item, explicitando, preferencialmente de forma quantitativa, todos os serviços disponíveis à comunidade, tais como: participação na formação de professores do ensino básico, projetos de melhoria de ensino, prestação de serviços, difusão e popularização da ciência, livros e outros materiais didáticos.

PROGRAMA

O Programa teve intensa atividade voltada à comunidade regional, com a promoção de eventos, produção de material didático, produção de materiais didáticos para o incremento cultural, científico e educacional da comunidade na região. A importância do Programa para a região é muito grande devido a sua liderança na área em que atua, tendo inclusive fomentado a nucleação de um novo Programa de Pós-graduação na mesma IES.

ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	0.00	Muito Bom

Comissão: **Muito Bom**

Apreciação

O Programa apresentou grande incremento nos indicadores referentes à qualidade de sua produção

Ficha de Avaliação do Programa

científica, caracterizando-se como um curso nota 6. O Programa demonstra que seus índices estão acima da mediana da área na maioria dos critérios analisados, demonstrando assim estar consolidado, com desempenho diferenciado, justificando plenamente o aumento da nota 5 para a nota 6. Durante o triênio o programa investiu muito no incremento da internacionalização, tendo promovido eventos internacionais, enviado alunos para estágios no exterior e fortalecido colaborações internacionais existentes, bem como, acrescentado novas colaborações aos seu grupo de parceiros científicos. É um programa que apresenta atualmente bom nível de internacionalização. Ele tem recentemente atuado na nucleação de programas de pós-graduação em sua região. Desta forma o Programa embora ainda jovem, mostra claramente um perfil de nota 6.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Comentário

ÁREA

O Coleta passou por um processo de aperfeiçoamento e aponta para uma direção altamente desejável no sentido de tornar a entrada de dados no sistema mais simples e precisa. Os relatórios gerados a partir do Coleta ainda apresentam alguns pontos que demandam atenção, em decorrência principalmente de erros no preenchimento. Há ainda problemas na identificação dos egressos, uma vez que não há maneiras simples de se verificar o tempo de titulação dos mesmos. Alguns programas deixaram de enviar informações importantes, o que sugere problemas no preenchimento dos dados. A produção de docentes colaboradores sem a participação de discentes foi desconsiderada sempre que informada. Por outro lado, a produção de docentes colaboradores em conjunto com docentes permanentes e/ou discentes do programa foi integralmente considerada. Na avaliação geral das informações prestadas pelos Programas da área, a qualidade dos dados foi considerada boa, exceto por alguns casos de inclusão duplicadas de artigos e outras de pequenas omissões nas referências dos artigos publicados. Também foram detectadas omissões de informações importantes referentes a bolsistas do CNPq e a pesquisadores pós-doutorandos atuando nos Programas. Recomenda-se também uma verificação rigorosa dos docentes com atuação em mais de dois programas como permanente ou com mais de 20 orientandos considerando todas as orientações nos programas de pós-graduação onde atuam. Algumas inconsistências foram indicadas em alguns casos. Também, no geral, não foi dada a devida atenção à apresentação dos dados de inserção social que deveriam estar mais explicitados e quantificados nas informações prestadas.

PROGRAMA

Os dados foram apresentados adequadamente pelo programa, de modo que possibilitaram a classificação inequívoca do Programa em relação aos outros da área.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7	0.00	Muito Bom
Data Chancela: 28/11/2013		Conceito Comissão: Muito Bom
		Nota Comissão: 6

Apreciação

O Programa apresentou grande incremento nos indicadores referentes à qualidade de sua produção científica, caracterizando-se como um curso nota 6. O Programa demonstra que seus índices estão acima da mediana da área na maioria dos critérios analisados, sendo que nenhum deles está abaixo da mediana da área, demonstrando assim estar consolidado, com desempenho diferenciado, justificando plenamente o aumento da nota 5 para a nota 6. Durante o triênio o programa investiu muito no incremento da internacionalização, tendo promovido eventos internacionais, enviado alunos para estágios no exterior e fortalecido colaborações internacionais existentes, bem como, acrescentado novas colaborações aos seu grupo de parceiros científicos. É um programa que apresenta atualmente bom nível de internacionalização. Ele tem recentemente atuado na nucleação de programas de pós-graduação em sua região. Desta forma o Programa, mesmo ainda jovem, mostra claramente um perfil de nota 6.

Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: **Nota CTC-ES: 6**

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ANA MARIA BENKO ISEPPON	UFPE	Consultor(a)
ANETE PEREIRA DE SOUZA	UNICAMP	Consultor(a)
ANGELA KAYSEL CRUZ	USP/RP	Consultor(a)
AUGUSTO SCHRANK	UFRGS	Coordenador(a)
CELIA REGINA DA SILVA GARCIA	USP	Consultor(a)
EVERALDO GONCALVES DE BARROS	UCB	Consultor(a)
GILBERTO SACHETTO MARTINS	UFRJ	Consultor(a)
GLORIA REGINA FRANCO	UFMG	Consultor(a)
ILDINETE SILVA PEREIRA	UNB	Consultor(a)
LUCYMARA FASSARELLA AGNEZ	UFRN	Consultor(a)
MARCIO LOURENCO RODRIGUES	FIOCRUZ	Consultor(a)
MARIA HELENA PELEGRINELLI FUNGARO	UEL	Consultor(a)
MARIA IMACULADA ZUCCHI	APTA	Consultor(a)
MASAKO OYA MASUDA	CECIERJ	Consultor(a)
OCTAVIO LUIZ FRANCO	UCB	Consultor(a)
OSVALDO FERRARESE-FILHO	UEM	Consultor(a)
REGINA LUCIA BALDINI	USP	Consultor(a)
RENATO DE OLIVEIRA RESENDE	UNB	Coordenador(a) Adjunto(a)
RINALDO WELLERSON PEREIRA	UCB	Consultor(a)
ROGERIO MARGIS	UFRGS	Consultor(a)
THALLES BARBOSA GRANGEIRO	UFC	Consultor(a)
VALDIR DE QUEIROZ BALBINO	UFPE	Consultor(a)